

**OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS  
INFORME BRASIL 090**

**Período: de 16/07/03 a 22/07/03**

**Franca – Brasil**

- 1 - Exército ajuda a conter manifestação contra o presidente brasileiro**
- 2 - Brasil e Ucrânia avançam em acordo para uso da Base de Lançamento de Alcântara**
- 3 - Jornal *O Globo* comenta documentos relativos à tortura na ditadura militar**
- 4 - Avião da Força Aérea Brasileira (FAB) chega a Bagdá para buscar o corpo de Sérgio Vieira de Mello**
- 5 - Comissão de Anistia aprova 14 pedidos de reparação por “violências” ocorridas durante o regime militar**
- 6 - Estados Unidos ainda identificam como problemática a região compreendida da Tríplice Fronteira**
- 7 - Exército distribuirá água e fará mapeamento em regiões de seca**
- 8 - Lançador de Satélites explode na Base de Lançamentos de Alcântara**
- 9 - União indeniza família de militar vítima da guerrilha urbana durante o regime militar**

**Exército ajuda a conter manifestação contra o presidente brasileiro**

O Exército brasileiro participou com pequeno número de homens na vigilância de uma manifestação contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em Jacareí (Estado de São Paulo), no dia 18. Os manifestantes - integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST), do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST) e ainda do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Química da Região de São José dos Campos -, foram dispersos sem maiores confrontos pela Polícia Militar. (Folha de S. Paulo – Brasil – 18/08/03)

**Brasil e Ucrânia avançam em acordo para uso da Base de Lançamento de Alcântara**

A comissão do governo brasileiro para o entendimento com a Ucrânia para o uso da Base de Lançamentos de Alcântara (Estado do Maranhão) discutiu na sexta-feira (22) uma nova etapa de negociações para definir como será a parceria entre o foguete Ciclone 4 e o lançamento de um satélite brasileiro. O orçamento de todo o processo de modernização da base, bem como os custos do próprio lançamento serão para o Brasil da ordem de US\$100 milhões. Para a Ucrânia, a vantagem é a localização da base de Alcântara, que possibilita uma redução de 30% nos dispêndios com o combustível, além da possibilidade de lançar satélites de qualquer nacionalidade, mediante uma retribuição ao Brasil, que ainda será discutida. A parceria, que já passou pela Câmara dos Deputados em 2002, ainda terá de ser aprovada pelo Senado, mediante relatório apresentado pela senadora Roseana Sarney, que deverá apresentá-lo por volta do mês de setembro. Fazem parte da comissão enviada à Ucrânia agências como a Agência Espacial Brasileira (AEB) e a Infraero. (O Estado de S. Paulo – Geral – 19/08/03)

**Jornal *O Globo* comenta documentos relativos à tortura na ditadura militar**

Coluna do jornal *O Globo* do dia 19 comenta pesquisa realizada pelo jornal *Correio Braziliense* sobre a tortura no regime militar, declarando que “o fato de que episódios como aquele não impediram a reintegração das Forças Armadas no Estado redemocratizado é (...) um elogio ao Brasil”, referindo-se às ditas “aulas de tortura” que eram dadas aos torturadores novatos da ditadura, que também foram ilustradas pelo jornalista brasileiro Elio Gaspari em livro. (O Globo – Opinião – 19/08/03)

### **Avião da Força Aérea Brasileira (FAB) chega a Bagdá para buscar o corpo de Sérgio Vieira de Mello**

Segundo *O Estado de S. Paulo*, o governo brasileiro montou uma verdadeira operação de guerra para conseguir buscar, nesta sexta-feira (22), o corpo do diplomata brasileiro Sérgio Vieira de Mello em Bagdá. O representante especial da Organização das Nações Unidas (ONU) no Iraque foi morto no último dia 19, vítima da explosão de um carro bomba que atingiu o prédio onde funcionavam os escritórios da ONU em Bagdá. Após luto oficial declarado pelo presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva, noticiado pela *Folha de S. Paulo*, o avião presidencial da Força Aérea Brasileira (FAB), partiu para Genebra.

Segundo *O Estado de S. Paulo*, catorze militares e diplomatas acompanharam o vôo e permaneceram preparando o avião em Genebra. As negociações entre Brasília, Suíça, Nova York e Bagdá atravessaram a noite para garantir a segurança da operação. (Folha de S. Paulo – Brasil – 19/08/03; Estado de S. Paulo – Internacional – 22/08/03)

### **Comissão de Anistia aprova 14 pedidos de reparação por “violências” ocorridas durante o regime militar**

A Comissão de Anistia do Ministério da Justiça julgou, neste dia 19, 14 pedidos de reparação por “violências” praticadas pelo regime militar vigente a partir de 1964 até 1985. Entre os beneficiados está um dos sobreviventes da chamada Guerrilha do Araguaia, Michéas Gomes de Almeida, codinome Zezinho, ex-guerrilheiro do Partido Comunista do Brasil (PC do B). O ex-guerrilheiro tornou-se um anistiado político e receberá oficialmente R\$ 2.532 de compensação mensal do governo federal. Conforme divulgamos no **Informe Brasil** anterior, o processo de apuração da Guerrilha do Araguaia, que tramita na Justiça desde 1982, finalmente recebeu uma decisão judicial dada pela juíza federal Solange Salgado que decretou a quebra de sigilo de todas as informações oficiais existentes sobre o confronto. Outro fator responsável pela maior visibilidade do caso foi a publicação pelo jornal *O Correio Braziliense* de depoimentos dos guerrilheiros extraídos sob tortura pelos militares. (O Correio Braziliense – Política – 20/08/03)

### **Estados Unidos ainda identificam como problemática a região compreendida da Tríplice Fronteira**

O secretário da Defesa dos EUA, Donald Rumsfeld, disse nesta quarta-feira (20) em Honduras que seu país e a América Latina enfrentam "um problema terrível" causado pelo terrorismo e o narcotráfico e sugeriu que é preciso realinhar as forças americanas na América Central e do Sul. Mas, em entrevista coletiva que concedeu após encontro com o presidente hondurenho, Ricardo Maduro Joest, ele afirmou que não tinha nenhum anúncio a fazer sobre um possível aumento da presença militar dos EUA na região. Rumsfeld disse a tropas americanas estacionadas na vizinha base aérea de Soto Cano que, nas próximas semanas, ele e o alto escalão militar dos EUA vão discutir o possível realinhamento da presença militar norte-americana na América Latina. Setores do governo dos EUA identificam ainda a Tríplice Fronteira - região entre Paraguai, Brasil e Argentina -, como fonte de arrecadação de fundos para terrorismo. (Folha de S. Paulo – Mundo – 21/08/03)

### **Exército distribuirá água e fará mapeamento em regiões de seca**

O governo lançou, neste dia 20, uma ação integrada com o Exército para mapeamento das áreas em estado de emergência, bem como construção de cisternas e distribuição de água que, tradicionalmente, era feita pelas prefeituras. Esta iniciativa realizada para tentar desmontar a chamada “indústria da seca” – exploração político-eleitoral do flagelo -, envolve os Ministérios da Defesa, da Segurança Alimentar e Integração Nacional, além da transferência de R\$ 5 milhões ao Exército, até o fim do ano, para a realização do trabalho.

Inicialmente, o mapeamento do Exército já declarou 62 municípios em estado de emergência, sendo que estes serão os alvos iniciais do programa. Outros 182 municípios aguardam a resposta para serem beneficiados pelo programa. O pacote de ações do programa prevê: obras emergenciais, obras de pequeno porte, de infra-estrutura hídrica e geração de renda. As ações emergenciais envolvem a distribuição de água em caminhões-pipa, a cargo do Exército, e, eventualmente, distribuição de alimentos, uma função da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Segundo o ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes, os homens do Exército se deslocarão até as cidades relacionadas e farão o mapeamento das áreas que realmente precisam de apoio federal. Depois, o governo dará início à construção de cisternas e a pequenas obras hídricas, como barragens. Até 2006, o governo espera construir 1 milhão de cisternas, ao custo de R\$ 22 milhões. Ainda de acordo com Ciro, a participação do Exército é a garantia de que não haverá corrupção. Para o ministro da Segurança Alimentar, José Graziano, este acordo foi firmado para “inibir” a ação dos políticos que lucram com a “indústria da seca”, já que a realização das obras hídricas poderão resolver o problema da falta de água. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 21/08/03; Folha de São Paulo – Brasil – 21/08/03; Correio Braziliense – Brasil – 21/08/03; Jornal do Brasil – Brasil – 21/08/03)

#### **Lançador de Satélites explode na Base de Lançamentos de Alcântara**

O terceiro protótipo do VSL-1 (Veículo Lançador de Satélites) brasileiro explodiu na base de Alcântara, no Maranhão, três dias antes do seu lançamento, que aconteceria na segunda-feira (25). O presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB), Luiz Bevilacqua, foi surpreendido pela notícia. O Comando da Aeronáutica divulgou nota oficial confirmando a ocorrência do acidente e informou que não há registro de vítimas ou danos a instalações fora da área do centro de lançamentos. O lançador de satélites VLS-1 é um dos carros-chefe do programa espacial brasileiro. Ele é composto por quatro estágios, todos com combustível de propulsão sólida - mais simples e com impulso menos duradouro. Dois lançamentos foram realizados, em 1997 e 1999, os dois malogrados. A *Folha de S. Paulo* salienta que a Base de Alcântara, por estar próxima do Equador, permite efetuar lançamentos espaciais com grande economia de combustível. De acordo com nota oficial divulgada pela Aeronáutica no *Jornal do Brasil*, não há registros de danos causados a pessoas ou instalações fora da área do Centro de Lançamento, tampouco há elementos suficientes para afirmar quais foram as causas do acidente. Mais informações a respeito do ocorrido serão divulgadas no próximo **Informe Brasil**, ou podem ser acompanhados nos jornais indicados no final deste. (Folha de S. Paulo – Cotidiano - 22/08/03; Jornal do Brasil – Tempo Real – 22/08/03; O Estado de S. Paulo – Ciência - 22/08/03)

#### **União indeniza família de militar vítima da guerrilha urbana durante o regime militar**

O *Estado de S. Paulo* aponta que pela primeira vez a União indenizará a família de um militar vítima da guerrilha urbana durante o regime militar no Brasil. De acordo com o jornal, um casal receberá R\$ 330 mensais pela morte do filho, o soldado Mário Kozel Filho, morto na explosão de um carro-bomba jogado contra a sede do Quartel-General (QG) do II Exército, em São Paulo, em 26 de junho de 1968. O ex-militar foi vítima da explosão de um carro-bomba, num suposto ataque de guerrilheiros de esquerda. O caso do soldado transformou-se em polêmica dentro do Ministério da Justiça desde 1996, quando o governo decidiu indenizar as famílias dos desaparecidos políticos. Idealizador da lei, o ex-ministro José Gregori foi um defensor do pagamento da pensão para os pais do militar, mas as restrições sobre o alcance do decreto presidencial, que apenas beneficiava vítimas do regime ditatorial, não alcançava o caso de Kozel. O assunto passou, então, a ser analisado pela Comissão de Anistia do ministério, que estipulou o pagamento aos pais de Kozel Filho, de R\$ 330,00, valor correspondente a um soldo de

praça das Forças Armadas. O governo também concedeu indenização a Luiz Felipe Monteiro Filho, filho de Lydia Monteiro, morta em um atentado à sede da Ordem dos Advogados do Brasil, no Rio de Janeiro, em 1980. Até hoje não se sabe a autoria do ataque. O valor da indenização a ser pago não foi divulgado. (O Estado de S. Paulo - Nacional - 22/08/03)

**Sites de Referência:**

Correio Braziliense: [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br)

Folha de S.Paulo: [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

Jornal do Brasil: [www.jb.com.br](http://www.jb.com.br)

O Estado de S.Paulo: [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

O Globo: [www.oglobo.com.br](http://www.oglobo.com.br)

**Informe Brasil** é uma produção do Grupo de Estudos de Defesa e Segurança (GEDES) do CELA (Centro de Estudos Latino-Americanos) da Universidade Estadual Paulista/Campus de Franca, redigido por Érica Cristina Winand, bolsista FAPESP, Adele Godoy, Ana Cláudia Jaquetto Pereira e Leonardo D'Allevodove, bolsistas CNPq/Pibic, e coordenado por Luciene Capellari. As notícias e seu conteúdo são de responsabilidade dos jornais e não correspondem necessariamente ao pensamento do grupo.